



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº, DE 2014 (Do Sr. Luis Carlos Heinze e outros)

Requer sejam convocados os senhores Gilberto Carvalho, ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, e José Eduardo Cardozo, ministro de Estado da Justiça, para prestarem esclarecimentos sobre os assassinatos de produtores rurais promovidos por indígenas no Rio Grande do Sul.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais e ouvido o plenário desta Comissão, requeiro a Vossa Excelência que sejam convocados os senhores Gilberto Carvalho, ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, e José Eduardo Cardozo, ministro de Estado da Justiça, para prestarem esclarecimentos sobre os assassinatos de produtores rurais promovidos por indígenas, no município de Faxinalzinho, estado do Rio Grande do Sul.

JUSTIFICATIVA

O que vínhamos alertando ao governo há meses, infelizmente, aconteceu. Dois jovens produtores rurais, dois homens trabalhadores foram covardemente assassinados por índios caingangues, na segunda-feira, dia 28 de abril. Os agricultores Alcemar, 41 anos, e Anderson de Souza, 26 anos, já



CÂMARA DOS DEPUTADOS

prisioneiros, foram atingidos pelos tiros. Primeiro nos órgãos genitais, depois nos joelhos e ainda vivos, foram brutalmente espancados até a morte.

Os índios, de posse de um documento assinado pelo ministro José Eduardo Cardozo, garantem que a tragédia foi motivada por que o titular da Pasta da Justiça não cumpriu um acordo firmado. No documento, datado de 19 de março, o ministro Cardozo assume o compromisso de receber as lideranças indígenas para dar prosseguimento às negociações sobre a requerida demarcação, em uma nova reunião que seria realizada no dia 5 de abril e que poderia ser transferida para o dia 12.

No entanto, passou o dia 5, passou o dia 12 e nada do senhor ministro cumprir a promessa. Revoltados, os índios resolveram bloquear as estradas. O trânsito foi interrompido nas primeiras horas da fatídica segunda-feira. Mesmo sabendo do clima de tensão no município – pois não dá para acreditar que ele não fosse informado – o senhor Cardozo, nada fez para tentar impedir o crime que se concretizaria horas mais tarde.

O comando da Funai e das polícias Federal e Rodoviária Federal é de competência desse ministro. Além disso, ele, com o total apoio do também ministro Gilberto Carvalho, é um dos responsáveis pelo acirramento dessa ridícula guerra imposta por este governo que envergonha este país.

No texto abaixo, o procurador do estado do Rio Grande do Sul, Rodinei Candeia, detalha ainda mais, a responsabilidade desses ministros.

A área pretendida pelos indígenas rebelados é uma ampliação da Reserva de Votouro. O Relatório da FUNAI o caracterizou como tradicionalmente indígena, mesmo que não atenda ao requisito básico de estar ocupado na época da Constituição de 1988.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Também desconsiderou que o Supremo Tribunal Federal definiu que não é possível a ampliação de reserva indígena, ao julgar o caso Raposa/Serra do Sol.

Em razão disso, o Advogado da União responsável deu parecer pela impossibilidade de demarcação, o que deveria levar o Ministério da Justiça a arquivar o pedido e providenciar a desocupação. Ao invés disso, por pressão da FUNAI, do MPF e do CIMI, decidiu substituir o Procurador Federal e encomendou outro parecer, buscando driblar o impedimento.

*Quer dizer, o conflito era para ter sido encerrado há tempos pela inviabilidade da demarcação. Mas por orientação político-ideológico a demarcação teve seguimento a qualquer custo, **criando injusta expectativa nos caigangues de que pudessem aumentar sua reserva, deixando os milhares de agricultores em total apreensão.***

Com as denúncias dos abusos da FUNAI e as mobilizações dos agricultores, as demarcações ficaram em suspenso.

Para provocar o andamento, os indígenas e seus apoiadores organizaram várias mobilizações conjuntas neste final-de-semana.

O resultado foi a invasão violenta e ameaçadora da Comunidade de Bom Conselho, em Sananduva, a apropriação de um veículo em Gentil e os bloqueios em Faxinalzinho. Todos sem qualquer ação das forças de segurança pública, que descumpriram seu papel de instituições de Estado para fazerem a vontade ilegítima dos governos eventuais, deixando a população à mercê da violência de grupos que pretendem impor o seu modelo de nação, mesmo que à custa da vida de pobres pessoas trabalhadoras, cujas mãos mortas calejadas nunca mais acariciaram a terra de onde retiravam o pão que nos alimenta.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Senhor presidente, aqui apresentamos dois casos de morte, mas, seguramente, em todo o país, já deve chegar próximo a 100, envolvendo assassinatos, suicídios e doenças agravadas pelo medo de perder o pedaço de terra da onde tiram o sustento para suas famílias.

Não há dúvidas de que esse governo é conivente e incentivador de tamanha violência. Quando deveria usar a força do estado para mediar o conflito e buscar soluções negociadas, os dois ministros, Gilberto Carvalho e José Eduardo Cardozo, insuflam a guerra e a discórdia entre brasileiros.

Contamos com o apoio para aprovação destas convocações para que esses representantes do governo venham até esta Casa para esclarecer esses assassinatos e que providências serão tomadas para evitar mais brasileiros sejam vítimas da política nefasta deste governo.

Sala da Comissão, em 30 de abril de 2014

LUIS CARLOS HEINZE
Deputado Federal – PP/RS

GIOVANNI QUEIROZ
Deputado Federal – PDT/PA